

Assinaturas para a Capital

Anno, 148000
Semestre, 78000
Trimestre, 49000
NUMERO DO DIA 60 mil.

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ELEIÇÃO PROVINCIAL DO 4º DISTRITO

O conselho director da UNIÃO CONSERVADORA, considerando que está quasi a terminar o mandato dos membros da Assembléa Legislativa Provincial, e que, nestas condições, a eleição de um representante causaria aos eleitores do 4º distrito um incommodo inutil-resolueu aconselhar aos seus amigos políticos desse distrito completa abstensão na eleição designada para o dia 13 de proximo mês de Fevereiro.

O conselho director agradece aos seus amigos do 4º distrito a prova de confiança e unido partidária de que deram mais uma vez testemunho, declarando que aceitariam o candidato por elle recommendedo.

S. Paulo 24 de Janeiro de 1883.

ANTONIO PRADO.

ANTONIO P. RODOVALHO.

FRANCISCO A. DUTRA RODRIGUES.

MANOEL A. DUARTE DA AZEVEDO.

RODRIGO SILVA.

CHRONICA GERAL

Alberto Wolff, escrevendo no *Figaro* acerca de Gambetta, diz que soube da triste notícia da sua morte estando em uma aldeia onde fôrã vê as inundações do Rheno.

Para demonstrar até que ponto aquele desastre acontecimento impressionou toda a Europa, até nos lugares mais sertanejos, conta o que ali se passou nos seguintes termos:

«Foi como um rastilho de polvora a que se tivesse lançado fogo; as misérias da inundaçâo, as catastrofes iminentes pela cheia continua do rio foram esquecidas por algum tempo; não se fallava senão no nome de Gambetta, e no meio daquelle comungo já ninguém pensava nas casas arruinadas, nem nos monumentos vacilando sobre os seus alicerces, nem em mais cousa alguma; o nome de Gambetta andava em todas as bocas. Para uns era «um inimigo, mas um grande homem». Para outros a morte de Gambetta era um golpe terrível para o seu partido. Os mais indiferentes sabendo que o morto contava apenas 45 annos, exclamavam, apiedando-se: «É verdadeiramente desgraçado!»

Houve como que uma explosão geral de sympathia por um homem tão moço que achava de morrer tão desgraçadamente. No dia seguinte todos os jornais se fizeram intérpretes de tal comungo. Discutia-se Gambetta, mas o tom geral foi de enterneceramento à catastrofe; confirmou-o como uma homenagem rendida à memória daquelle que toda Paris conduziria ao Pére-Lachaise.»

Alludido às calunias de que foi vítima Gambetta acerca do estado da sua fortuna e proviniente della diz:

«A legenda da sua fortuna colossal desvaneceu-se ante a lealdade do nosso jornal que deu hontem e inventou desse homem de estatuto que tove a França na mão e que se vai sem deixar um centil de que não se conheça a hora da provinencia.»

Não penso que qualquer dos oradores que se sucederam hoje junto do tumulo consiguerão à memória de Gambetta uma homenagem maior do que esta.»

FOLHETIM

64

A IDIOTA

Por

Emilio Richebourg

TERCEIRA PARTE

O Inimigo

XVI

EM QUE O MARQUES RECONHECE QUE UM PLESU
VALE SEM UM CAVALHEIRO

O sr. Latrade estava só naquela sala do rez do chão, onde o vínhamos a ver, conversando com o Visconde de Saixie, quando, um dos seus criados veio anunciar-lhe a visita do Marques de Vervenne.

«Não sabia, disse elle bruscamente ao criado, que o sr. Marques não precisa mais ser anunciamdo?»

E correndo á porta, com as duas mãos estendidas:

«Venha, Marques, venha! Pois entre nós é preciso tanto cerimonia!»

Grave, um pouco pálido, em tanto comovido, abanando o chapéu na mão, Adriano entrou.

«Olá, afinal, temos o ex-empreiteiro! sabe que fomos hoje cedo que ade, o vemos? Adelia tem mesmo um pouco inquieto; mas hontem tivemos a visita do Saixie, que nos tranquilizou. Por conseguencia, não será malhado. Mas, bem, podia ter-nos dito o outro dia que queria ir, ver o que se passava nesse barro de Vervenne. E então, ficou satisfacto com a sua viagem?»

«Olá, Marques, é bom, que de vez em quando o elle de desse veja a si mesma! É sei disso, pois tâmbem administrado e dirigido, durante trinta annos, exercitos de operários. Quantas dessas tenho construído!» Minha glória! mede perguntando Marques. «Pois se pedisse descontos... Mas, não, não, não, não!»

«Então, Marques, sabemos tudo isso.»

«Que o senhor está assim arruinado, sim, sr. Marques. Deixa suppor que um homem de minha tempora não se deixaria spanhar desprezzido; informa-me, e o digo como se fosse...»

«Então, sr. Latrade, deve compreender...»

«Sim, sim, comprehendo a que restituto obedece, fazendo-me essa confissão poucos... Isso é bom, sr. Marques, isso é bom!... Agora, ouça a minha resposta: sr. Marques, «bem, sim, de que nuncas dasse dândole a minha filha, mais que nunca orgulho-me de o ter por genro!»

Adriano tão pouco esperava semelhante resposta, que fez, ate se perdeu, os olhos: de medo, de surpresa, de terror, de desespero, e afinal, de luto.

«Pois bem, sr. Marques, sabemos tudo isso.»

«Come, sr. Marques, come, come, come...»

«Que o senhor está assim arruinado, sim, sr. Marques. Deixa suppor que um homem de minha tempora não se deixaria spanhar desprezzido; informa-me, e o digo como se fosse...»

«Então, sr. Latrade, deve compreender...»

«Sim, sim, comprehendo a que restituto obedece, fazendo-me essa confissão poucos... Isso é bom, sr. Marques, isso é bom!... Agora, ouça a minha resposta: sr. Marques, «bem, sim, de que nuncas dasse dândole a minha filha, mais que nunca orgulho-me de o ter por genro!»

Adriano tão pouco esperava semelhante resposta, que fez, ate se perdeu, os olhos: de medo, de surpresa, de terror, de desespero, e afinal, de luto.

«Pois bem, sr. Marques, sabemos tudo isso.»

«Come, sr. Latrade, deve compreender...»

«Sim, sim, comprehendo a que restituto obedece, fazendo-me essa confissão poucos... Isso é bom, sr. Marques, isso é bom!... Agora, ouça a minha resposta: sr. Marques, «bem, sim, de que nuncas dasse dândole a minha filha, mais que nunca orgulho-me de o ter por genro!»

Adriano tão pouco esperava semelhante resposta, que fez, ate se perdeu, os olhos: de medo, de surpresa, de terror, de desespero, e afinal, de luto.

«Pois bem, sr. Marques, sabemos tudo isso.»

«Come, sr. Latrade, deve compreender...»

«Sim, sim, comprehendo a que restituto obedece, fazendo-me essa confissão poucos... Isso é bom, sr. Marques, isso é bom!... Agora, ouça a minha resposta: sr. Marques, «bem, sim, de que nuncas dasse dândole a minha filha, mais que nunca orgulho-me de o ter por genro!»

Adriano tão pouco esperava semelhante resposta, que fez, ate se perdeu, os olhos: de medo, de surpresa, de terror, de desespero, e afinal, de luto.

«Pois bem, sr. Marques, sabemos tudo isso.»

«Come, sr. Latrade, deve compreender...»

«Sim, sim, comprehendo a que restituto obedece, fazendo-me essa confissão poucos... Isso é bom, sr. Marques, isso é bom!... Agora, ouça a minha resposta: sr. Marques, «bem, sim, de que nuncas dasse dândole a minha filha, mais que nunca orgulho-me de o ter por genro!»

Adriano tão pouco esperava semelhante resposta, que fez, ate se perdeu, os olhos: de medo, de surpresa, de terror, de desespero, e afinal, de luto.

«Pois bem, sr. Marques, sabemos tudo isso.»

«Come, sr. Latrade, deve compreender...»

«Sim, sim, comprehendo a que restituto obedece, fazendo-me essa confissão poucos... Isso é bom, sr. Marques, isso é bom!... Agora, ouça a minha resposta: sr. Marques, «bem, sim, de que nuncas dasse dândole a minha filha, mais que nunca orgulho-me de o ter por genro!»

Adriano tão pouco esperava semelhante resposta, que fez, ate se perdeu, os olhos: de medo, de surpresa, de terror, de desespero, e afinal, de luto.

«Pois bem, sr. Marques, sabemos tudo isso.»

«Come, sr. Latrade, deve compreender...»

«Sim, sim, comprehendo a que restituto obedece, fazendo-me essa confissão poucos... Isso é bom, sr. Marques, isso é bom!... Agora, ouça a minha resposta: sr. Marques, «bem, sim, de que nuncas dasse dândole a minha filha, mais que nunca orgulho-me de o ter por genro!»

Adriano tão pouco esperava semelhante resposta, que fez, ate se perdeu, os olhos: de medo, de surpresa, de terror, de desespero, e afinal, de luto.

«Pois bem, sr. Marques, sabemos tudo isso.»

«Come, sr. Latrade, deve compreender...»

«Sim, sim, comprehendo a que restituto obedece, fazendo-me essa confissão poucos... Isso é bom, sr. Marques, isso é bom!... Agora, ouça a minha resposta: sr. Marques, «bem, sim, de que nuncas dasse dândole a minha filha, mais que nunca orgulho-me de o ter por genro!»

Adriano tão pouco esperava semelhante resposta, que fez, ate se perdeu, os olhos: de medo, de surpresa, de terror, de desespero, e afinal, de luto.

«Pois bem, sr. Marques, sabemos tudo isso.»

«Come, sr. Latrade, deve compreender...»

«Sim, sim, comprehendo a que restituto obedece, fazendo-me essa confissão poucos... Isso é bom, sr. Marques, isso é bom!... Agora, ouça a minha resposta: sr. Marques, «bem, sim, de que nuncas dasse dândole a minha filha, mais que nunca orgulho-me de o ter por genro!»

Adriano tão pouco esperava semelhante resposta, que fez, ate se perdeu, os olhos: de medo, de surpresa, de terror, de desespero, e afinal, de luto.

«Pois bem, sr. Marques, sabemos tudo isso.»

«Come, sr. Latrade, deve compreender...»

«Sim, sim, comprehendo a que restituto obedece, fazendo-me essa confissão poucos... Isso é bom, sr. Marques, isso é bom!... Agora, ouça a minha resposta: sr. Marques, «bem, sim, de que nuncas dasse dândole a minha filha, mais que nunca orgulho-me de o ter por genro!»

Adriano tão pouco esperava semelhante resposta, que fez, ate se perdeu, os olhos: de medo, de surpresa, de terror, de desespero, e afinal, de luto.

«Pois bem, sr. Marques, sabemos tudo isso.»

«Come, sr. Latrade, deve compreender...»

«Sim, sim, comprehendo a que restituto obedece, fazendo-me essa confissão poucos... Isso é bom, sr. Marques, isso é bom!... Agora, ouça a minha resposta: sr. Marques, «bem, sim, de que nuncas dasse dândole a minha filha, mais que nunca orgulho-me de o ter por genro!»

Adriano tão pouco esperava semelhante resposta, que fez, ate se perdeu, os olhos: de medo, de surpresa, de terror, de desespero, e afinal, de luto.

«Pois bem, sr. Marques, sabemos tudo isso.»

«Come, sr. Latrade, deve compreender...»

«Sim, sim, comprehendo a que restituto obedece, fazendo-me essa confissão poucos... Isso é bom, sr. Marques, isso é bom!... Agora, ouça a minha resposta: sr. Marques, «bem, sim, de que nuncas dasse dândole a minha filha, mais que nunca orgulho-me de o ter por genro!»

Adriano tão pouco esperava semelhante resposta, que fez, ate se perdeu, os olhos: de medo, de surpresa, de terror, de desespero, e afinal, de luto.

«Pois bem, sr. Marques, sabemos tudo isso.»

«Come, sr. Latrade, deve compreender...»

«Sim, sim, comprehendo a que restituto obedece, fazendo-me essa confissão poucos... Isso é bom, sr. Marques, isso é bom!... Agora, ouça a minha resposta: sr. Marques, «bem, sim, de que nuncas dasse dândole a minha filha, mais que nunca orgulho-me de o ter por genro!»

Adriano tão pouco esperava semelhante resposta, que fez, ate se perdeu, os olhos: de medo, de surpresa, de terror, de desespero, e afinal, de luto.

«Pois bem, sr. Marques, sabemos tudo isso.»

«Come, sr. Latrade, deve compreender...»

«Sim, sim, comprehendo a que restituto obedece, fazendo-me essa confissão poucos... Isso é bom, sr. Marques, isso é bom!... Agora, ouça a minha resposta: sr. Marques, «bem, sim, de que nuncas dasse dândole a minha filha, mais que nunca orgulho-me de o ter por genro!»

Adriano tão pouco esperava semelhante resposta, que fez, ate se perdeu, os olhos: de medo, de surpresa, de terror, de desespero, e afinal, de luto.

«Pois bem, sr. Marques, sabemos tudo isso.»

«Come, sr. Latrade, deve compreender...»

«Sim, sim, comprehendo a que restituto obedece, fazendo-me essa confissão poucos... Isso é bom, sr. Marques, isso é bom!... Agora, ouça a minha resposta: sr. Marques, «bem, sim, de que nuncas dasse dândole a minha filha, mais que nunca orgulho-me de o ter por genro!»

Adriano tão pouco esperava semelhante resposta, que fez, ate se perdeu, os olhos: de medo, de surpresa, de terror, de desespero, e afinal, de luto.

«Pois bem, sr. Marques, sabemos tudo isso.»

«Come, sr. Latrade, deve compreender...»

«Sim, sim, comprehendo a que restituto obedece, fazendo-me essa confissão poucos... Isso é bom, sr. Marques, isso é bom!... Agora, ouça a minha resposta: sr. Marques, «bem, sim, de que nuncas dasse dândole a minha filha, mais que nunca orgulho-me de o ter por genro!»

Exames preparatórios
Foi o seguinte o resultado dos havidos hontem na Faculdade:

RHETORICA

Plenamente: — Gabriel Villela de Andrade e Hilário Alves da Silva.

Simplesmente: — Eduardo de Campos Mais, Francisco Ignacio Marcones, Francisco Gonçalves da Silva Filho, Francisco José de Castro Sobrinho, Francisco Lourenço das Freitas Netto, Henrique Afonso de Loyola, Horulano Galdino de Alvarenga e João Baptista Porto Moretz-sohn.

Reprovados: — 3.

PHILOSOPHIA

Plenamente: — Elias de Paula Santos, Eugenio Augusto da Fonseca, Gabriel Orlando Teixeira Junqueira, Herculano Galdino de Alvarenga e Hippolito Evangelista Braga.

Simplesmente: — Francisco Franco da Rocha, Francisco de Paula Porto Moretz-sohn, Galeno Martins de Almeida, Ignacio Bueno de Miranda e João Baptista dos Santos So-brinho.

Reprovados: — 2.

ARITHMETICA

Simplesmente: — Antonio Inocencio de Carvalho, Antonio Paulino de Gouveia e Castro, Benevento de Carvalho Franco, Bernardino Peixoto de Campos, Calimerio Nestor dos Santos, Carlos Emilio de Azereedo Marques Junior, Carlos Ernesto da Rocha Lima, Constantino Gonçalves Fraga e Eduardo Wright.

Reprovados: — 2.

Constava à Folha Nova que o sr. ministro dos negócios estrangeiros solicitou, por telegramma, do presidente dos Estados Unidos a captura e extradição do ajudante pagador do Banco do Brasil, visto constar que fugiu para aquele paiz.

Além disso foram passados telegrammas para Inglaterra, Portugal, Itália e França.

Amanhã quarta-feira, na Faculdade de Direito, haverá banca de álgebra.

Emancipação do município neutro

Lê-se no Cruzeiro:

«Consta-nos que viu-se reunir em uma, cinco loterias destinadas ao fundo de emancipação da corte, perfazendo uma soma entre 2 a 3.000.000\$000, e que deixarão um saldo de líquido de mais de 700.000\$, destinado à libertação, neste anno, dos escravos locais. É uma maneira indireta de auxiliar o pensamento da comissão que trabalha para apressar pelos meios legais a libertação do município neutro.

«Calculando pela média do custo de cada libertação até agora realizada pelo Estado, o produto da loteria especial permitiria emancipar de uma vez, neste anno, 1.500 escravos desta cidade.»

Conservatorio de musica

Dous jovens brasileiros, sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva Junior e José Luiz Fleming, naturas, o primeiro desta província e o segundo de Minas, actualmente residentes em Milão, na Itália, donde tem feito sérios estudos de musica, do que já tem dado mais de uma prova, tiveram a bondade de participar no Correio Paulistano, em conformidade da carta infra transcripta, que dirigiram a assembleia provincial do S. Paulo uma representação, com o fim de ver se essa corporação resolvia crear, nesta cidade, um modesto Conservatorio de musica.

Não podemos deixar de applaudir a nobre e patriótica iniciativa tomada pelos nossos jovens compatriotas, em promover a fundação de um estabelecimento cujos bons resultados tem sido completos em toda a parte do mundo civilizado, servindo para congregar e dirigir, convenientemente, talentos musicais que, encontrando esse favorável encontro, se desenvolveram, podem tornar-se glórias da patria e notabilidades artísticas, em vez de permanecer ignorados ou mal utilizados em sua força e originalidade.

Adoptando, pois, a idéa aventada pelos dignos signatários da carta que tivemos a honra de receber, limitar-nos-hemos, por enquanto, a empenhar o nosso fraco contingente para a sua victoria.

Eis a carta:

«Os abaixo assinados, brasileiros estudantes de musica em Milão, nesta dacta dirigem uma representação à Assembleia Provincial do S. Paulo, no sentido de ver se esta, na presente sessão, vota uma lei creando um modesto Conservatorio de musica na capital da província.

«Eles nos obrigamos não só a prestar os nossos serviços no mesmo Conservatorio, como a contratar mais alguns professores, nesta cidade, para complementar o coro docente do já referido Conservatorio.

«Os abaixo assinados não levarão avanta esta idéa, se não puderem contar com a valiosa proteção da imprensa intelligente.

«Esperam, pois, que v. prestarão o devido auxilio, procurando sempre no seu muito conceituado jornal, em favor desta idéa.

«Em cheio de orgulho que nos dirigimos a v. na certeza de que o nosso humilde pedido será recebido por v. com o interesse de quem sempre trabalha em beneficio do nosso querido Brasil.

«Desde já nos confessamos agradecidos por tudo quanto fizerem em favor destas causas.

«Com alta estima e consideração, somos,

«Antonio Carlos Ribeiro de A. M. e Silva Junior.

«José Luiz Fleming.

«Milão, 9 de Janeiro de 1883.»

Requerimentos despachados pela presidencia

10 de Fevereiro

De Josephina Maria de Sant'Anna, pedindo por certidão o que constar na acta sobre o que constar sobre o seu exame, que presou no ultimo concurso, para preenchimento das cadeiras vagas de primeiras letras. — Como requer em termos.

De José Henrique de Ponte, tabelião do termo de Campinas, pedindo 30 dias de licença — Concedido.

De Agostinho Paes & C., residente na Corte, com empresa de colonização, pedindo que seja pago a estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro as passagens dadas a 127 cestos, que vieram com destino a esta província. — Informe o tesoureiro provincial.

De Ismael de Castro, residente em Lorena, pedindo para ser admitido no seminário da Glória e sua filha. — Informe a directora do seminário.

De vigário José Rodrigues, pedindo para ser admitido no instituto num menor que mora na província. — Informe o director.

De Francisco Salvador Alves Bueno, professor na cidade da Faxina, pedindo sua apontadaria. — Informe o inspector geral da instrução publica.

De Gabriela Augusta da Rocha Guimaraes, pedindo que seja declarado sem efeito sua nomeação para professora da villa de Mogi Guaçu, e pedindo de novo provimento na cadeira do muiro do Guatinga. — Idem.

De Eloy de Almeida Melo, (2º desacho) — Em vista da informação da junta classificadora, não tem lugar o que requer.

D'AQUI E D'ALLI

Nomear para os cargos publicos os cidadãos mais habilitados, sem indagar se elles nasceram nesta ou em outra qualquer província do império é, inconscientemente, um direito do governo.

Nunca censuramos as nomeações feitas, quer pelo ministerio, quer pelos seus delegados, pelo simples facto de não possuirem os nomeados a condição do nascimento ou residência nesta província.

Salvo o interesse publico, que importa a nós conservadores em oposição que o ministerio e o seu delegado, nesta província, exerçam esse direito, amplamente, escolhendo para os cargos publicos os seus amigos de outras províncias?

Se estivessemos no poder e reconhecessessemos que os nossos correligionários, residantes na província, eram systematicamente excluídos do funcionalismo publico, no dia seguinte seríamos opositores os mesmos, não por que o governo deixasse de ter esse direito, mas por que exerce-o com tal amplitude demonstraria que eramos incapazes de exercer os cargos ou muito pouco carecemos da confiança politica.

Presentemente, porém, não temos nem podíamos ter os mesmos motivos de conveniencia e dignidade de partidários para protestar, tanto mais quando a experiência nos tem mostrado nesta situação, principalmente que os liberais da província, com honrissimas exceções, ac exerce os cargos publicos, aos, os mais afastados instrumentos que os misterios manejam contra nós.

Si o ministerio e o seu delegado não encontram, nas fileiras dos seus correligionários políticos da província, cidadãos habilitados a exercerem os cargos publicos, o que temos nós com isso?

Quando muito poderíamos reconhecer que o ministerio e o seu delegado, no exercício de um direito, fariam grande injustiça aos seus correligionários, excluindo-os, por incapacidade intellectual ou moral, dos cargos de confiança politica ou administrativa.

Esta injustiça, porém, embora muito sensível aos nossos adversários, não nos obrigaría, certamente, a qualquer protesto contra os actos do governo.

Si um nosso adversario fosse vítima de um tentado contra as leis do paiz, seríamos os primeiros a correr em seu auxilio, por que neste caso, a injustiça, embora recebida na individualidade particular, afectaria os principios de ordem legal e social, por cuja manutenção nos empenhamos sempre, quer sejam governos, quer oposições.

Mas levantarmos brados ou protestos por que um governo quejá nos collocou fora da lei, com aplausos de todos; os nossos adversários, exerce, hoje, o direito de exclui-los do funcionalismo por julgá-los, posto que injustamente, inhabéis para exercer os nossos amigas, que não seria causa de causar espanto profundos, hoje, a exemplo dos povos da Gallia, romanas que nos governem e não gaulês que nos tyranizem.

Ento o inspetor Brandão, que não é dessa província, e é quem aliás fazemos a mais franca oposição, e o ex-presidente o raioso sr. Abelardo, que reside aqui, qual é o paulista de bons sentimentos que animar-se-há a preferir o segundo?

Em politico temos como regra não distinguir os individuos sonhos pelas suas idéias, carácter e serviços; e assim como abraçamos com sinceridade os amigos dedicados venham elles de onde vierem assim também combatemos em menor constrição todos aqueles que nos são adversos, quer tenham nascido na província, quer residam nela.

... .

Isto posto, perguntemos agora:

Com que direito os escriptores governistas, em carácter oficial, pegam na pena para defender o ministerio e o presidente; e injuriam a província inteira a propósito de algumas censuras que douz liberais da assembleia fizeram as nomeações para cargos publicos de individuos filhos de outras províncias?

E quando mesmo o governo não tivesse nas leis a sua melhor defesa, não seria a injuria lançada a província inteira o meio mais racional e decente de justificar os seus actos.

Eis aqui alguns periodicos da defesa do governo, publicados no Jornal do Commercio:

«A assembleia provincial do S. Paulo, já no começo de sua legislatura no corrente anno, tem dado os exemplos mais tristes que uma corporação de sua natureza jamais pôde dar.

Haverá maior distaste do que conservar-se o governo geral por nomear para um carioca um honorario do exercito, só pelo facto de não ser este filho daquela província?

5º A que em 10 obter 50, lhe será lançada na sua cadernetta a nota de sozinhavel artilheiro.

Os dous ultimos serão sempre os carregadores a bordo.

Uma facta de tal natureza pôde constituir objecto de justo ressentimento a uma assembleia, illustrada?

Era isso suficiente para a assembleia provincial de S. Paulo declarar-se em oposição ao governo, a ponto de dar passos no sentido de revogar a lei que havia criado o referido cartorio?

Onde o criterio e patriotismo dos sr. deputados paulistas? Que espírito de provincialismo exagerado e injusto é esse que ss. exs. manifestam, e que não os honra por forma alguma?

Se os filhos do Norte do Império dirigem-se à província de S. Paulo e conquistam ali as principais posições: se ha nisso alguma criminalidade, a culpa é unicamente dos Paulistas, e não deles!

Não poderão já saber de seguito dilema: On abandonam, por inercia, esses lugares a quem têm direito, ou não possuem aptidão. Neste caso, os filhos das outras províncias que vão aquela ilustra-la com o seu prestigio, colaborando na obra de seu engrandecimento, de sua riqueza, de sua prosperidade, — longe de serem fatais ao seu bem estar, — representam os melhores servidores que ella possue.

E é isso tão verdade que, se se retrairam de seus postos de honra os nordestinos que dirigem as principais repartições da província, e os que exercem os cargos da magistratura, talvez não se encontraria assim um pessoal preparado para substitui-los nessas lugares.

3º Ponto é uma província que se tem avançado, em relação às suas irmãs, unicamente sob o ponto de vista de progresso material, e em nada mais.

O ministerio e o presidente julgaram da capacidade intelectual e moral da população da província pela capacidade intelectual e moral dos representantes do partido liberal no parlamento.

Não sendo, pois, um desconhecido para os nossos leitores, não temos que apresentar-lhes e ilustrar.

Eis aqui a conclusão a que chegaram o ministerio e o presidente.

O autor dos Estudos sobre a Inglaterra confessou que estudava este paiz estudando algumas ilustrações.

O ministerio e o presidente adoptaram aquelle mesmo processo para conhecerem o partido liberal da província — isto é, mediram apous a altura dos seus representantes, e convenceram-se sem mais exame de que o partido era composto de antes.

Se o ministerio e o presidente chegasssem a esta conclusão sem tornar-a extensiva a toda a população da província, ainda bem. Desde que um partido político se desprestigia ao ponto de resignar-se a levar alarduras que repugnam as proprias bestas, é justo que façam delas o mais aviltante dos juizos.

Mas, pretendarem medir a capacidade intelectual e moral da população da província pela capacidade intelectual e moral dos seus representantes liberais, é na verdade um desses disparates que mais devem provocar o riso que a indignação.

Que os liberais da província se artilhem apoiando um governo, que dá-lhes apenas por caridade algumas rações de azucar, vai feto. Mas, que este governo quira fazer constar no império que somos um povo de bestas, porque os seus correligionários da província são aptos exclusivamente para os trabalhos materiais, é o que não podemos admittir sem protesto.

Se o autor do artigo publicado no Jornal do Commercio escrevesse o que escreveu contra esta província, na Bahia, no Rio Grande ou em Pernambuco, horas depois receberia um passaporte por unanimidade acalmação dos povos.

Aqui...

Ora vivam os patriotas dos muros!!!

Apparecerá a varioia na capital do Pará.

A presidencia tomará providencias assim de que, no caso da tomar maior desenvolvimento, os indigentes encontrem logo os primeiros socorros.

Também nomeara uma commissão de medicos para apresentar medidas em ordem de impedir o desenvolvimento do mal.

Esta comissão, tenho-se reunido, foi acordada nas seguintes medidas:

Primeira. Vacinação e revaccinação em massa, convindo que as autoridades competentes tomem providencias, para que em cada distrito haja um medico encarregado desse serviço.

Segunda. Que por em quanto os individuos afectados sejam transportados para a enfermaria de José Bonifácio; se, porém, a modestia tomar o carácter francamente epidémico, seja então adoptada a medida do estabelecimento de enfermarias especiais em cada districto.

Terceira. Que sejam feitas visitas sanitarias nos estabelecimentos publicos e casas particulares.

Quarta. Finalmente que se trate com todo o cuidado e por todos os meios da limpeza, asepsia e desinfecção da cidade.

Paulo Murphy

Paulo Murphy, o maior jogador de xadrez que tem existido até hoje, não morreu!

Notícias authenticas, publicadas pelo Journal des Echoes, de Paris, diz que não elle morreu, com o esperar-se o seu restabelecimento da monomania, de que foi acompanhado ha muitos anos.

O famoso Steinitz, vencedor dos torneios de Viena, e que actualmente se acha nos Estados Unidos, vai desafiar para um match, sua esperança de obter por esse meio uma rápida cura!

Oxalá que esse intento se realize e com sucesso.

Diz a Revista Marítima que, em Dezembro deste anno, haverá concurso entre os artilheiros dos navios da esquadra de evoluções, que mais adestrados se tenham mos rado durante a viagem, conforme deve constar dos mapas exigidos na ordem do dia n. 21, de 1880, e no qual se observarão as seguintes disposições:

1º Em alvo colocado na distancia de 1.200 metros: por tiro no alvo se marcará no artilheiro 10 pontos; por tiro desviado 3 metros: 6 pontos; e assim como abraçamos com sinceridade os amigos dedicados venham elles de onde vierem assim também combatemos em menor constrição todos aqueles que nos são adversos, quer tenham nascido na província, quer residam nela.

2º Para os desvios em alcance:

De 5 metros áquam, de 70 além, 4 pontos; de 15 metros áquam, de 80 além, 3 pontos; de 23 metros áquam, de 90 além, 2 pontos; e 35 metros áquam, de 110 além

E um feito ainda mais estrondoso do que os feitos de todos os Alexandre's, é ainda mais famoso de que a entrada gloriosa de Cesar nas Gallias.

Os meus direitos são muito sagrados, mas desisto delas, e desisto porque não quero, não tolere que mais tarde alguém, com ares de mandão de aldeia ou algum ordenhador de vacas, me viesse ofender os meus brios de velho empregado, exigindo o que de facto não merece perante as urnas para onde devemos nos sacrificar pelas reputações que assim se recomendam por seu prestígio e ilustração.

Sou inimigo de superficialidades.

Receba a carapau quem quiser e entenda o talho do molde.

Agradeço as recomendações dos meus amigos de Cajuru.

São recomendações políticas — cujo favor mais tarde me redundaria em sacrifícios. Desisto delas.

Portanto, como sempre sou o homem do fôro e ali onde tudo devo é mim próprio, não obedeço a ninguém, só me curvarei a causas justas livre de todo o espírito do mandonismo.

B. PRATA.

EDITAES

De ordem da camara municipal desta capital se faz publico que fica prorrogado o prazo para pagamento dos impostos municipais, de industrias e propriedades, até 15 do corrente mes de Fevereiro; e bem assim para o pagamento de impostos sobre muros, sem multa, até o dia 30 de Junho do corrente anno.

Secretaria da camara municipal de São Paulo, 3 de Fevereiro de 1883.

O secretario,

— Antonio Joaquim da Costa Guimaraes.

O procurador interino da camara municipal da capital, abaixo assinado, avisa aos srs. contribuintes que, por deliberação da camara, fica prorrogado o prazo para o pagamento de impostos relativos ao segundo semestre do presente exercicio, até o dia 15 do corrente mes de Fevereiro, e bem assim para o pagamento de impostos sobre muros, até 30 de Junho proximo futuro. Aquelles que não pagarem dentro das prazos supra citados, incorrerão na multa de 20\$000, como dispõe a lei provincial n. 13 de 13 de Maio de 1878.

S. Paulo, 3 de Fevereiro de 1883.

O Procurador interino,

Francisco A. de Oliveira Filho.

Manoel José de França, juiz de orphões e ausentes, segundo suplemento em exercício nesta villa do Ribeirão-Preto e seu Termo vadios da lei, etc.

Fago saber aos que o presente edital viram, sendo meus conclusos os autos de inventário começados por falecimento de Manoel Jacintho de Pontes, nesses proferi o meu despacho de theor seguinte: — Em vista da falta de citação da herdeira Anna Angelica, designo o dia 8 de Março proximo futuro ad meio dia, na sala da camara municipal, para ter lugar a nomeação de louvados que avaliem os bens descriptos, intimando-se a herdeira inventariante, todos os herdeiros e doutor curador geral dos orphões, passando-se edital e mandando-se publicar em um dos jornais da capital da província, citando o herdeiro ausente, em lugar incerto, Manoel Jacintho dos Santos Filho, para todos os termos e actos do presente inventário até final sentença, sob pena de revelia, Ribeirão Preto 1º de Fevereiro de 1883. — França. — Em virtude do que mandei passar o presente edital pelo qual cito e chamo a este meu juizo o herdeiro ausente Manoel Jacintho de Pontes Filho, para, na audiencia do dia 8 de Março proximo futuro vir nomear e aprovar louvados que avaliem os bens pertencentes ao referido espólio, ficando logo citado para todos os demais termos e actos até final sentença. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais um de igual theor, que serão affixados nos lugares do estylo e publicados nos jornais da capital da província, passando-se as certidões competentes e juntando aos autos publica forma do annuncio. Dado e passado nesta villa do Ribeirão Preto, sob meu, signal e scilo que é o valba sem sello ex-causa, ao primeiro dia do mes de Fevereiro de 1883. Eu José Garcia Duarte Sobrinho, escrivido que o escrevi. — Manoel José de França. V. S. S. Ex-causa. França. — Edital de citação do co-herdeiro Manoel Jacintho de Pontes Filho, ausente em lugar incerto, na forma supra declarada, para v. s. ver e assinar.

3-3

O dr. Carlos Speridião de Mello Mattos, juiz de direito do 1º distrito criminal, etc.

Fago saber a Augusto José Ferreira que, em seu requerimento para ser qualificado eleitor da freguesia do Brás, dei o seguinte despacho: Inde-

signar.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 12 de Fevereiro de 1883.

Há firmos com tendência para ainda melhorar a posição do nosso mercado de café.

Venderam-se cerca de 10,000 sacas e cotaramos:

Superiores	34\$00 a 34\$00
Bons	33\$00 a 33\$00
Regulares	29\$00 a 32\$00
Ordinários	24\$00 a 26\$00
Finais especiais	46\$00

CAFE'

Entradas pela entrada de ferro: 251,866 kilos. Dia 10. 251,866 kilos. Dendo o dia 1º do mes. 2,707,321 Kilos.

Termo medio das entradas diárias desde o dia 1º do mes: 4,612 sacas.

Rendimentos fluviares

Alfanega: De 1 a 9 186,202,063; Dia 10 61,347,860.

No mesmo periodo em 1882 251,550,583.

Mesa de Rendas: De 1 a 9 50,241,042; Dia 10 9,049,683.

No mesmo periodo em 1882 59,230,672.

No mesmo periodo em 1882 35,548,638.

Exportação

Dia 10 de Fevereiro: Hamburgo e Berlim — vapor Frankfurte: 7,345 sacas de café no valor de 35,400\$000.

Estados Unidos — vapor Africano: 10,000 sacas de café no valor de 47,900\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Brasil — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

Europa — vapor Almeida Pinto: 2,800 sacas de café no valor de 12,800\$000.

AVISOS

Medico Homoeopath. — Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 da manhã, na Drogaaria Central Homoeopathica. Largo do Rosario n. 13. Residencia—rua Municipal n. 7.

Drogaria Central de Jóso Cândido Martins & Comp. — Largo da Sé n. 2. — Mudou-se para a rua de S. Bento n. 38.

Advogado — J. J. Cardozo de Melo & J. J. Cardozo de Melo Júnior. — Largo do Colégio n. 2. — Residencia — Largo de Araújo n. 29, portão.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados — escritorio rua de S. Bento n. 48.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritorio, à travessa da Sé, n. 4, das 11 horas da 3 de tarde.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA é solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo de Palacio n. 8.

Os ADVOCADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritorio a rua da Boa Vista n. 45.

Mme. Elisabeth Pelliassier, parteira francesa. Rua de S. Bento n. 4.

Advogado — Dr. José Estanislau do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

DR. JOAQUIM PEDRO — medico, operador e parto, rua do Ouvidor n. 17, sobrado.

BICHAS HAMBURGUEZAS, recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

30-24

MEDICO

Dr. Euclio, residencia — Largo do Araújo 17. Consultas todos os dias à rua de S. Bento n. 52, das 10 às 2 horas. Durante o dia os chamados podem ser dirigidos à sua residencia ou à farmacia Normal, n. 45 à rua da Imperatriz.

Solicitador — Francisco Guimaraes é encontrado no escritorio dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residencia à rua do Paredão do Piques n. 1.

LEILÃO Quarta-feira, 14 do corrente AS 10 1/2 HORAS Rua Municipal n. 25

F. Coutinho autorizado por uma pessoa que se retira venderá ao CORRER DO MARTELLO um excelente piano de meio armário com excellentes vozes, uma mobília austriaca para sala, tendo os conselhos tampo de marmore, tapetes, escravadeiras, espelhos, vaso de porcelana para flores, uma grande pendula de Viena, escravinhana, cama francesa de mogno para casado, lavatórios tampo de marmore e espelhos, castiçais, porta extratos de madrepérola, vaizes de noite, mesa para jantar, louça, vidros, cristais, prateados, bonito guarda-prato de desarmar, estager tampo de marmore, cadeiras, relógio de parede, mesa para jogo, cadeiras austriacas, cama francesa de óleo para casado, guarda vestido, cabides, marquêsas, bacias para banho, bancos, mesa para costura, grande bateria para costura e muitos outros que serão presentes.

Entrega logo depois de concluir o leilão bem como o recebimento.

QUARTA-FEIRA, 14 DO CORRENTE AS 10 1/2 HORAS LADEIRA MUNICIPAL N. 25

F. Coutinho

Companhia Nacional

Navegação a Vapor

O PAQUETE A VAPOR

Rio de Janeiro

Commandante o 1º tenente E. do Prado

Seixas

Esperados portos do sul, sahirá no dia 13 do corrente, à meia-dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

Trata-se com agente

José A. Pereira dos Santos

Rua 23 de Setembro n. 25

NOTA — Recebe-se os conhecimentos até a véspera da saída do paquete.

SANTOS

COLLETS A MME. CHARAVEL

A viuva Maria das Neves, discípula e ex-contramestre da mme. Charavel (na Europa), participa das exmas. sras. desta capital, que continua em sua fábrica de colletes, unica premiada na exposição industrial de 1882, no Rio de Janeiro, à rua do Ouvidor n. 79, 1º andar, a manufacture collets com zoda a perfeição, fazendo, sob medida, quase sempre encomendas, com brevidade e elegância no talhe, visto serem todos os seus colletes cortados pelo molde das dms. Charavel, hoje reconhecidos como os mais elegantes, comodos e duradouros; sendo a única autorizada para usar dos seus moldes.

Outrossim, declara, que as medidas podem ser tomadas por qualquer pessoa, da seguinte forma: 1º em volta da cintura; 2º em volta dos seios e costas, passando por baixo dos braços; 3º em volta das cintas; 4º altura da frente do collete; 5º altura debaixo do braço a cintura; devendo tais medidas serem tomadas bem justas por cima do vestido ou collete, não deixando divido o descosto.

As pessoas que não tiverem por quem mandar suas encomendas, queirão dirigir-se ao illm. sr. Margarido da Silva, à rua d'Assembleia n. 37, que, por especial favor, ficará encarregado de remeter para a fábrica as encomendas, bem como, prestar-se a dar qualquer explicação.

(2º e 3º)

12-6

Companhia Mogyana

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem da Directoria, são convocados os sr. socios da Companhia, para a reunião d'assembléa geral semestral, que terá lugar no dia 11 de Março proximo, ao meio dia, para a leitura do relatório e prestação de contas do semestre ultimo.

Escritorio central da Companhia Mogyana, em Campinas, 8 de Fevereiro de 1883

O secretario, Corrêa Dias.

2-2

Sociedad di Beneficenza Italiana

INVITO

Do presidente, signor Barra

Franzese Antônio, s'invitano tutti i signori soci, e la pessoas que voglioso far parte,

residencia doméstica, 11 do corrente allie,

Presidente, nella rua della Libertia, per tratar da sua nova administratio, pel cor-

rente anno. São Paulo, 8 Febrero de 1883.

Il segretario interinale,

Gaspere Itria.

2-2



CASA DE CONFIANÇA

O primeiro estabelecimento de relojoaria e bijouteria da capital

Casa Matriz no Rio de Janeiro

CASAS EM PARIS E GENOVA

JACOB SILBERBERG & A. MUHLRAD

42--RUA DA IMPERATRIZ--42

Fornecedores de suas altas imperias Conde e Condessa d'Eu

30 por cento mais barato que em outra qualquer parte

Este importante estabelecimento, em consequencia do favor que tem recebido do publico e das enormes vendas que faz, recebe directamente da Europa, por todos os paquetes, novas sortimentas de joias, ficando habilitado a oferecer á sua numerosa freguesia o que há de mais moderno, elegante e mais modico preço, no genero de negocio que cultivam ha cerca de 30 anos.

Convida-se, pois, o publico, a visita do atabamento que acima anunciamos, a vir visitar este estabelecimento onde encontrará um escolhido sortimento de:

Relogios e correntes, de todos os preços e qualidades; b'chae com brilhantes, solitarios, perolas, rub's, etc.; aneis, variadissimo sortimento; medalhas dos mais modernos gastos, tanto de ouro como de prata, diademas, estrelas e collares de brilhantes, desde o mais modesto até o mais alto preço, toda a variedade de pedras preciosas, como brilhantes, perla, rubis, esmeraldas, safiras, etc., etc.

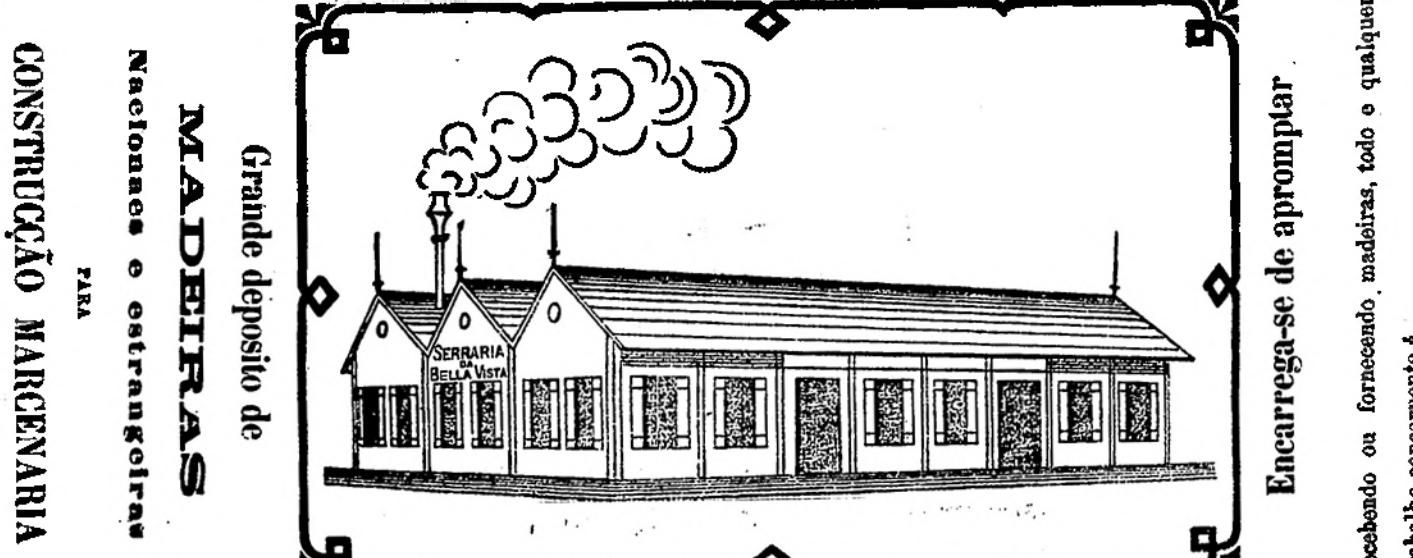
Explendido sortimento para festas, annos, para bichurias, medicos, engenheiros, dentistas e farmaceuticos; alto sortimento de objectos de prata, alfinetes, medalhas, pontes, collares, cordões para leques, relogos e CHATELAINES para senhora, faqueiros: completos, de prata; serviços de prata, elegantsissimos, para TOUILLETTE; ditos para champagne, ditos para chá, jarras, candelabros, etc., tudo de mais moderno gosto, e tudo que mal se conuma encontrar nestes estabelecimentos quando, como este, capricham em ter sempre um sortimento completo e novo.

Anexos: estabelecimento ha uma officina para o fabrico de joias de toda a especie, concertos, etc., etc., além da officina de relojoaria, que a cargo de um habil e conhecido relojero, funciona ha já bastante tempo para se ter acreditado entre as demais que existem nesta capital.

Recebem-se encomendas para a EUROPA e AMERICA—Caixa do Correio n. 41

30 por cento mais barato

SERRARIA DA BELLA-VISTA



Campos Elysios (prolongamento da rua dos Bambus)

GERENTE — JOSE FAZENDA

Neste novo estabelecimento encontrarão os srs. constructores um grande deposito de madeiras sazonadas, tanto nacionaes como estrangeiras, taes como: Pinho de Riga, dito Spruce e Westervick, Peroba, Oléo, Cabreuva, Jacarandá, Cedro, etc. da província, além de uma escolhida partida de madeiras proprias para soalhos simples ou mosaico, constantes das seguintes variedades: Peroba de Campos, dita roxa deltapemirim, dita branca, Mucury de Guarabú, Pequiá, Araribá roxa, Vinhatico Jacarandá e da Bahia.

Cultura do trigo
Arados e grades de diversos sistemas, americanos, franceses e ingleses, a venda em casa de F. & J. ALBUQUERQUE, rua de S. Bento, 34.

20-5

NOVIDADE

CROCHET LINHA ESPECIAL

n a

Agencia das verdadeiras

Machinas "Singer"

George Harvey & Silva

3 B-Rua da Imperatriz-3 B

COMPANHIA ITUANA

Estrada da Estação do Quiombo ao bairro de Capivari

Tendo a directoria da Companhia Ituana, de conformidade com a portaria do exmo governo da província, de 23 de Dezembro do anno findo, resolvido mandar abrir estrada que deve ligar a estação do Quiombo ao bairro de Capivari no município de Campinas, orgada pelo engenheiro dr. Paula Souza, na quantia de rs. 4.955.000: covido por este aos srs. pretendentes a sua arrematação e apresentaram suas propostas em carta fechada e em direcção ao dr. Inspector Geral da Linha, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data deste. As plantas, bases para o contrato e descriptivo de obras, podem, em todos os dias úteis, das 10 as 12 horas da manhã, serem examinados no escritorio do dr. Inspector Geral. Declara-se que não serão aceitas as propostas que não consignarem preço determinado.

Escritorio da Companhia Ituana, 4 de Fevereiro de 1883.

10-8

O secretario, A. de S. Neves.

20-5

ADVOGADO

O dr. Joao Baptista de Moraes, encarregado de todas as incumbencias de sua profissão tanto na 1ª como na 2ª instancia.

CARMO '59

30-4

A bahia do Rio de Janeiro

sua historia e descrição de suas riquezas, pelo dr. Augusto Fausto de Souza. A venda no escritorio do Correio Paulistano

20000 o exemplar

Escravos fugidos

No dia 29 do corrente fugiram do abalo assignado os escravos seguintes:

Sebastião, cor fula, 22 annos de idade, altura baixa, reforçado de corpo, pouca barba, muito prosa e risório no falar.

Fugiu com pegas nos pés, e, se as tiver tirado terá o signal por andar com elas já ha algum tempo.

Levou roupas finas e tambem calçado. E' cor de Bragança.

Francisco, cor fula, tem a apparencia de 18 a 20 annos, altura e corpo regulares, boa figura e sem barba.

Tem em uma das curvas da perna uma cicatriz funda proveniente de uma mordedura de cobra.

E' creoulo do Norte do Imperio.

Gratifica-se bem a quem os pronder e entregar ou der noticias certas ao sr. Pedro Alves Coutinho, na Luz, Atibaia, 30 de Janeiro de 1883. Antonio Felix de Araujo Cintra alt. 8-5

OS DOUTORES

BRAZILIO MACHADO

Joaquim Carlos Bernardino Silva

ADVOGAM EM 1^a e 2^a INSTANCIA

Travessa do Colégio, n. 7 sobrado

S. PAULO 10-3

NO CAFÉ DE JAVA

Cajuada gelada todos os dias.

3-2

ADVOGADO

Dr. Adelpho Botelho de Abreu Sampaio

Encarrega-se de todos os serviços de sua profissão em 1^a e 2^a instância.

Pode ser procurado todos os dias no escritorio do dr. A. Braziliense, à travessa da Sé n. 17, das 10 as 3 horas da tarde: em